



Objetivo:

Conhecimento prático para a utilização segura e eficiente de cofres, armários de segurança e sistemas de fecho.

Um local de cofre bem planeado combina proteção, eficiência e utilidade no dia a dia. A posição influencia também a segurança dos valores – e se os colaboradores usam realmente o cofre como previsto.

1

Escolher locais ideais

▶ Estável e ancorado

Cofres pesados devem assentar totalmente em pisos resistentes e – sempre que possível – ser ancorados ao pavimento ou à parede para evitar tombamento, deslocação ou remoção. Em pisos superiores, verificar a capacidade de carga da laje, sobretudo em armários de segurança com classe de resistência elevada.

▶ Proteção contra incêndio & edifício

O cofre não deve ficar diretamente junto a radiadores, tubagens expostas, racks de TI ou saídas de ventilação, para não comprometer a duração de resistência ao fogo certificada. Cofres não devem estar em vias de evacuação e salvamento nem diante de saídas de emergência, para não bloquear a evacuação.

▶ Discreto, mas bem posicionado

Locais ideais são zonas de escritório recuadas, salas anexas fechadas ou zonas internas de segurança, não visíveis ao público. Ao mesmo tempo, o percurso para pessoas autorizadas deve ser curto, para que o cofre não seja «contornado» no dia a dia por estar longe ou ser difícil de aceder.

2

Considerar ergonomia & acesso

▶ Pensar nos processos de trabalho

Abrir, arrumar e retirar deve ser possível numa postura natural; os cofres para documentos são ideais entre a altura da anca e do peito, objetos pesados devem ficar nos compartimentos inferiores. Prever espaço suficiente à frente do cofre para que portas ou gavetas abram totalmente – também com circulação simultânea de pessoas ou materiais.

▶ Controlar o acesso, não apenas permiti-lo

Considerar a proteção visual: não colocar cofres de forma que o código, a chave ou o conteúdo possam ser vistos por terceiros. Sistema de fecho e posição devem atuar em conjunto: um cofre eletrónico num local bem visível é muitas vezes mais seguro do que um cofre de chave mal controlado no «canto afastado».

3

Ligar zonas de segurança na operação

▶ Incluir conceitos de acesso

Os cofres devem estar em zonas de segurança definidas, com acesso claramente regulado (p. ex., apenas pessoal autorizado, acesso documentado). Faz sentido a proximidade das áreas onde os valores são gerados ou utilizados – por exemplo, cofres para documentos junto da administração, cofres para materiais junto do armazém ou da receção de mercadorias.

▶ Utilizar sistemas digitais

Fechaduras eletrónicas, soluções NFC/RFID ou sistemas de fecho com registo mostram com transparência quem abriu que cofre e quando. Diferentes grupos de utilizadores podem trabalhar com permissões graduadas (p. ex., abertura apenas em determinados horários ou apenas para pessoas definidas).

4

Evitar erros frequentes

▶ «Cómodo, mas inseguro»

Cofres diretamente junto a portas exteriores, janelas ou em zonas periféricas pouco visíveis atraem intrusos e facilitam o acesso forçado. Cofres não ancorados podem, apesar do peso, ser deslocados com ferramentas de alavanca ou removidos.

▶ «Seguro, mas pouco utilizável»

Cofres demasiado escondidos, difíceis de alcançar ou mal posicionados levam a guardar documentos importantes noutro local ou a usar soluções provisórias – um risco de segurança. Acessos totais iguais para «todos» criam eficiência enganosa, mas aumentam os riscos de utilização indevida e dificultam a rastreabilidade em caso de incidente.

5

Ideias-chave num relance

▶ **Localização:** Piso resistente, ancoragem, proteção contra incêndio e sem visibilidade direta do exterior.

▶ **Ergonomia:** Percursos curtos, bom acesso para pessoas autorizadas, o mínimo possível de levantamentos e flexões.

▶ **Zonas de segurança:** Integrar cofres nos conceitos de acesso, usar tecnologia de fecho digital para registo e atribuição de direitos.

▶ **Prevenção de erros:** Evitar proximidade de janelas, não esquecer a ancoragem, regular acessos de forma diferenciada em vez de «chave mestra para todos».



Conclusão:

Um cofre só protege se a **localização, a utilização e o conceito de segurança estiverem alinhados**. Quando bem posicionado, torna-se um parceiro fiável, integrado na operação diária – para documentos, materiais e ativos valiosos.